



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

A Senda Probatória

Do original em espanhol:

“Mensaje de Año Nuevo 1993”

“Mensaje de Año Nuevo 1994”

“Mensaje de Año Nuevo 1995”

“Mensaje de Año Nuevo 1996”

V. M. Lakshmi

Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/locais

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca

SUMÁRIO

<u>MENSAGEM DE ANO NOVO 1993</u>	<u>2</u>
<u>PREFÁCIO</u>	<u>2</u>
<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>4</u>
<u>CAPÍTULO I - PROVA DO GUARDIÃO DO UMBRAL</u>	<u>6</u>
<u>CAPÍTULO II - PROVA DA TERRA</u>	<u>8</u>
<u>CAPÍTULO III - PROVA DA ÁGUA</u>	<u>9</u>
<u>CAPÍTULO IV - PROVA DO AR.....</u>	<u>10</u>
<u>CAPÍTULO V - PROVA DO FOGO</u>	<u>11</u>
<u>CAPÍTULO VI - INICIAÇÕES DE MISTÉRIOS MENORES.....</u>	<u>12</u>
<u>CAPÍTULO VII – COMPREENSÃO NO TRABALHO</u>	<u>14</u>
<u>CAPÍTULO VIII - A VONTADE.....</u>	<u>16</u>
<u>CAPÍTULO IX - A CONSCIÊNCIA</u>	<u>18</u>
<u>CAPÍTULO X - O CAMINHO DA CONTEMPLAÇÃO</u>	<u>20</u>
<u>MENSAGEM DE ANO NOVO</u>	<u>22</u>
<u>MENSAGEM DE ANO NOVO 1994</u>	<u>23</u>
<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>23</u>
<u>CAPÍTULO 1 - A ERA DE AQUÁRIO</u>	<u>24</u>
<u>CAPÍTULO 2 - A LUZ</u>	<u>25</u>
<u>CAPÍTULO 3 - ORIGEM DE NOSSO CAMINHO.....</u>	<u>26</u>
<u>CAPÍTULO 4 - O POVO DE DEUS</u>	<u>28</u>
<u>CAPÍTULO 5 - O RESGATE DE UM POVO</u>	<u>30</u>
<u>CAPÍTULO 6 - ATÉ UMA NOVA EPIFANIA</u>	<u>32</u>
<u>CAPÍTULO 7 - REFLETINDO A SÓS</u>	<u>33</u>
<u>MENSAGEM DE ANO NOVO 1995</u>	<u>35</u>
<u>MENSAGEM DE ANO NOVO 1996</u>	<u>37</u>

MENSAGEM DE ANO NOVO 1993

PREFÁCIO

O V. M. Lakshmi nos apresenta esta nova obra, dirigida aos irmãos que elegeram este Sendeiro Gnóstico, para indicar-nos as pautas de um trabalho que nos ajudarão a dissolver os obstáculos que o espinhoso Sendeiro nos depara.

Estas pautas significam o resultado da compreensão dos fatos de uma existência aos quais se aplica Consciência e, através desta aplicação, se pode obter um ganho conscientivo cujo produto nos apresenta e nos oferece este Venerável Ser nesta obra, cujos alcances só poderão vislumbrar-se à medida que cada um de nós nos decidamos, com sinceridade de propósitos, a iniciar ou prosseguir neste Caminho.

O V. M. Lakshmi nos guia com a Luz que ele mesmo pôde arrancar das trevas, com a certeza de que cumpre com o atributo principal do Guia: CONHECER O CAMINHO PARA PODER CONDUZIR AOS DE MAI.

Neste aspecto nos indica, de uma maneira didática, em que lugar deste Caminho se encontra cada pedra que podemos tropeçar, cada cova na qual podemos cair, cada maldade, cada inimigo que nos possa surpreender, cada espinho; expressando-nos as características principais de cada obstáculo, suas causas e suas consequências.

É admirável e interessante, nesta obra do Mestre, para o estudante gnóstico que percorre o caminho das distintas provas que constitui o Caminho da Iniciação, a inter-relação existente que nos mostra entre os processos internos que o Iniciado vive e a manifestação no mundo físico desses mesmos processos, nos distintos níveis conscientivos das diversas provas que constituem a própria Iniciação e, como se refletem a nível Mental, Emocional e Psicológico como resultado dos distintos eventos que se apresentam na vida diária do Iniciado; eventos estes, indubitavelmente necessários no autoconhecimento e progresso interior do indivíduo; igualmente como a terra bruta, dura e densa serve como apoio ao pé no momento em que o Iniciado necessita dar o passo que o impulsiona para frente.

A forma simples, sincera e lógica de compreender e viver o Ciclo Probatório e as Iniciações Menores, assim como um profundo convite a refletir sobre um trabalho esotérico equilibrado, harmonioso e sacrificado, o Venerável Mestre Lakshmi nos oferece nesta nova obra e, pedimos ao Altíssimo que nos ajude a saber aproveitá-la e valorizá-la em toda sua grandeza em prol da realização da Grande Obra do Pai.

Alexis Mejías

Hoje, três de Janeiro de Mil novecentos e noventa e três, às 10:00 h, na Região de Paiva, nos dispomos a escrever um pequeno livro no qual esperamos poder condensar os conhecimentos que temos em relação ao que é um aspecto tão sagrado e transcendental para o estudante gnóstico como é a INICIAÇÃO.

O Autor.

INTRODUÇÃO

A palavra Iniciação define o começo de uma viagem através da vida, onde, usando palavras de grandes sábios, nessa viagem encontramos centenas de fatos, milhares de pessoas das quais devemos aprender, se é que, de verdade, queremos nossa Autorrealização.

Todo mundo inicia viagens, estudos, negócios, fatos da vida, porém a Iniciação a qual estamos nos referindo é um drama exclusivamente espiritual, esotérico, que tem a ver com algo que nós elegemos porque desejamos ser donos de nós mesmos, conhecer-nos, despertar.

Tudo isto faz parte do trabalho que necessitamos realizar para unir-nos ao nosso SER.

A pessoa que aspira ser um INICIADO dentro dos Mistérios Crísticos, cada dia deve se preparar animicamente, psicologicamente, fisicamente para o encontro com o mundo exterior, os fatos e as pessoas que nos rodeiam, para que, em nenhum momento, nos peguem de surpresa e nos façam sair do comportamento que devemos ter como pessoas que aspiramos a um conhecimento superior.

Tampouco o Iniciado deve tratar de evitar o encontro com estas pessoas e fatos da vida porque todos eles, direta ou indiretamente, fazem parte de nosso próprio drama, e nenhum estudante sério de uma Universidade ou de um Colégio iria querer tirar a seus melhores professores, porque desta forma não aprenderia as melhores matérias das quais quer aprender; assim ocorre conosco, os Iniciados, se queremos evitar o encontro, em nossa vida, com algumas pessoas ou eventos que vão nos fazer sentir incômodos, que nos vão mostrar, através de nossas reações, o que realmente somos.

Essas pessoas e esses eventos são os que fazem com que nossa Legião se manifeste, saia à luz para conhecê-la, posteriormente compreendê-la e, com a ajuda da Divina Mãe Kundalini, eliminá-la.

Há um fato conhecido na vida do estudantado gnóstico que neste capítulo queremos fazer alusão.

Quando nós iniciamos nestes estudos devemos aceitar e, portanto, compreender que a partir deste passo, todas as pessoas e todos os eventos de nossa vida começam a ser parte de nossa Iniciação e são necessárias e, poderíamos dizer, são indispensáveis para nosso trabalho. Acontece que há irmãos que quando algo lhes ocorre ou alguém lhes faz algo, não veem este fato como se fizesse parte de seu próprio trabalho, então opinam: “Eu aceito a Iniciação, gosto, mas é que fulano está se metendo em minha vida e isso assim não o aceito. Este fato que está se apresentando não é parte de minha iniciação e, portanto, devo defender-me, devo atacar, devo protestar, porque não entrei aqui para tornar-me um “bobo”, e sim para “despertar”. Ou seja, só quer aceitar em sua vida ou em sua Iniciação os fatos suaves, as pessoas boas, ou seja, o que não produz dor.

Não espera que Deus qualifique o que vai colocar em seu caminho; a pessoa é que quer decidir o que, a seu juízo, aceita ou rechaça.

Nestas condições, querido leitor, você pode ver porque nos tempos atuais é tão difícil encontrar pessoas que se iniciem nos Mistérios Crísticos.

A Iniciação é, como dissemos, o começo de um caminho no qual temos conhecimento que nos encontramos com muitos obstáculos, com muitos problemas porque são o reflexo do que levamos dentro.

A Iniciação, no drama Crístico, se chama: “O CAMINHO DA VIA-CRÚCIS”, onde o Iniciado não vai rodeado de amigos e sim de verdugos que o dilaceram, que o caluniam e, como desconhecem o personagem que torturam, em vista de que este não protesta, não se defende, o coroam, ficando demonstrado com isto que

é um autêntico Rei, que os ignorantes lhe põem uma coroa de espinhos e que Deus o premia fazendo-lhe um autêntico Rei.

Falamos para os entendidos: “Estás disposto a fazer teu trabalho? Estás disposto a morrer para o mundo e refazer tua vida espiritual? Queres converter-te em um autêntico homem ou em uma autêntica mulher?”

No drama da Iniciação tens a oportunidade de vencer-te a ti mesmo; fazer-te Rei de ti mesmo, mas lembra: “Tudo custa, nada se dá de presente, tu pedes a Deus que te salve, que te perdoe, não é verdade? Pois Deus pede a ti que te regeneres para poder te salvar; que morras em ti mesmo; que te sacrifiques pelos demais.”

A Iniciação também se pede frente ao Altar, cheio de fé e de valor, e evocando a ajuda de nosso Pai Interno, de nossa Divina Mãe e do Cristo, dispostos a enfrentar toda situação por dura que seja.

Lembre-se que:

“A quem bate lhe é aberto e a quem pede lhe é dado.”

V. M. LAKHSMI

CAPÍTULO I - PROVA DO GUARDIÃO DO UMBRAL

Este Guardiã do Umbral é Cristus Lúifer.

Cristus Lúifer é nosso Iniciador

É necessário que o estudantado gnóstico compreenda algumas passagens Bíblicas que estão estritamente relacionadas com a Iniciação, ou melhor dizendo, com os combates ou lutas que devemos ter para voltar novamente aos Paraísos de onde fomos expulsos por termos violado a Lei.

Nos dizem que quando Adão e Eva foram expulsos do Éden, Deus pôs na porta um Anjo com uma espada de fogo, movendo-a para impedir que entrassem novamente a esse Paraíso; esse Anjo é nada menos que Lúifer, nosso próprio dragão, que temos que vencer com três princípios anímicos, que são:

- Vontade,
- Obediência e
- Disciplina.

Esse Anjo é o que guarda a porta dos Mistérios; aquele que tenta entrar ali, vai encontrar com este Anjo terrível e intrépido de três formas:

Primeiro: Corpo a corpo, muito feio, com aspecto diabólico; figura de animal, chifres e rabo, representando assim as diferentes características de nossa Legião; representando também nossos pecados, ou seja, essa criatura divina e pura se reveste com nossas próprias maldades para começar a ajudar-nos a conhecermos a nós mesmos.

É lógico que ele nos ataca, não porque o Anjo seja mal, mas sim porque nesse momento ele se revestiu com nossa própria maldade, com nosso próprio Ego e por isso somos atacados.

Este é o Guardiã do Umbral tratando de iniciar-nos nos Mistérios Crísticos.

Diz o V. M. Samael que os covardes, os débeis, fogem aterrorizados ao ver este aspecto horripilante; se nesse momento uma pessoa se enche de valor e apela a seu Cristo Íntimo e a sua Divina Mãe Kundalini, nada lhe acontece e sai vitorioso.

É apenas normal que qualquer pessoa reaja violentamente perante este fato, a ninguém ocorrerá aceitar de coração que essa feiura e esse aspecto infradimensional esteja mostrando o que essa pessoa é.

Também isto nos indica que se nós, nos momentos mais difíceis da vida, recorremos ao Cristo ou à Divina Mãe Kundalini, eles nos salvam, porque, como já dissemos, todos os eventos de nossa própria existência têm íntima relação com todas essas pessoas abismais que buscam escravizar-nos; aquele que foge do drama da vida jamais se liberta, todos têm que enfrentá-lo com valor e vontade.

O Segundo encontro com o Guardiã do Umbral é no sexo.

Este personagem busca, à custa de todas suas astúcias, fazer-nos cair nas provas do sexo. Terríveis descargas de paixões, forças ou feitiços insuportáveis que a pessoa chega a pensar que não pode suportar mais.

O forte, o valoroso vence e sai vitorioso; também aqui, posteriormente, vem o Terceiro encontro com esse Guardião do Umbral através da mente; parecerá que aqui o Iniciado irá sucumbir, não sabe o que fazer, pensa tudo, raciocina tudo, chegando à conclusão que se encontra enganado; que se encontra impossibilitado para vencer semelhante monstro.

Muitos estudantes chegam a conclusão de que o melhor é retirar-se dos estudos gnósticos e dizem: “Eu antes de estar na Gnosis vivia feliz, tranquilo, sem problemas, logo que entrei aqui tudo se tornou negativo; comecei a ter problemas no lar, no trabalho e em meus negócios”.

Conclusão, se retiram dos estudos gnósticos, indicando com isto que eram débeis e covardes quando se viram frente a si mesmos.

Este Guardião do Umbral é o Cristus Lúcifer, o Divino DAIMON que busca entusiasmadamente que nós, mediante um trabalho bem feito e uma vontade de aço, desintegremos o Ego para ELE tirar essa feiura com que se cobre e assumir sua própria beleza e poder dar-nos a sabedoria mais transcendental que ELE, através de idades milenares, pôde extrair da Natureza e do Cosmos.

CRISTUS LÚCIFER É NOSSO INICIADOR!

CAPÍTULO II - PROVA DA TERRA

O Iniciado tem que estar disposto a entregar ao Diabo o que ele lhe deu e seguir tendo o que Deus lhe dê.....

O V. M. Samael nos diz que o Corpo Físico corresponde ao elemento Terra, razão pela qual nos corresponde ser provados por este elemento.

A pessoa que está sendo iniciada é provada pela Natureza; aquele que sai vitorioso nesta prova vai se fazendo Rei do elemento que venceu.

O V. M. Samael, no livro “Matrimônio Perfeito”, nos fala como acontecem estas provas nos mundos internos. Aconselhamos ao estudentado gnóstico estudar este aspecto tal como o Mestre ensina neste livro.

Nós falaremos aqui como se manifesta esta prova no mundo físico, porque tudo o que acontece no mundo interno, naquilo que a prova se refere, tem sua repercussão aqui.

O Iniciado deve passar por etapas bastante difíceis, como por exemplo, ficar sem emprego, minguar os ganhos em seu negócio, ver como tudo se acaba. Alguns irmãos recorrem a todos os meios para evitá-lo, não tem fé, pensam na pobreza, em: “O que dirão”, contam sua tragédia a todo mundo. Aquele que permaneça sereno, recorra à sua Divina Mãe Kundalini, ao seu Cristo Íntimo, que esta confusão passará.

Estar disposto a ressuscitar dentro de suas próprias cinzas, por amor a Deus, por amor a sua Obra, isto lhe ajudará a encurtar o período de sofrimento e de confusão. O elemento Terra está relacionado, nesse caso, com o dinheiro e com toda classe de posses.

O Iniciado tem que estar disposto a entregar ao Diabo o que ele lhe deu e seguir tendo o que Deus lhe dê...

Assim é a INICIAÇÃO nos Mistérios Crísticos...

CAPÍTULO III - PROVA DA ÁGUA

Suas águas enfurecidas buscam sair de seus leitos e a pessoa não sente forças para poder suportá-lo...

A prova da Água se relaciona com o Corpo Vital.

Todos sabemos que este Corpo Vital é o transfundo do Físico e, como seu nome diz, é o veículo que estabiliza a vida no físico.

O Iniciado tem que ser provado pelo elemento Água; este se vê com terríveis descargas de luxúria, impaciência; suas águas enfurecidas buscam sair de seus leitos e a pessoa não sente forças para poder suportá-lo. Também, como nas outras provas, opina: “Antes de estar na Gnosis não sentia estes problemas”.

O elemento Água o está provando; se este permanece fiel e firme, vence, fazendo-se Rei desse elemento e logra entrar, por este meio, a esse Paraíso de onde outrora foi expulso.

CAPÍTULO IV - PROVA DO AR

A Mente é Fogo e os pensamentos são Ar.

O Ar aviva o Fogo.....

A melhor forma de pensar é não pensar.

A prova do Ar corresponde ao Corpo Astral.

Como já dissemos, o V. M. Samael fala como acontecem estas provas na parte interna; para ilustrar um pouco o caminho, nós falamos como repercutem aqui, no mundo físico.

O Iniciado se vê terrivelmente atacado por este elemento através de sucessivos pensamentos, raciocínios, dúvidas, desesperos, ou seja, não encontra como sair. Quisera não ter este problema porém é inevitável. O elemento Ar o está provando.

O lamentável de tudo isto é que o Iniciado nem remotamente pensa que são provas e se o pensa não o compreende. Resultado: mais confusão.

Isto nos ilustra até a saciedade o motivo pelo qual o V. M. Samael nos diz: “A melhor forma de pensar é não pensar.”

Lembre-se, querido leitor e esoterista, que a mente é fogo e os pensamentos são ar. O Ar aviva o Fogo.

Devemos compreender estes Mistérios se é que de verdade estamos dispostos a sair vitoriosos nestas provas. **A MELHOR FORMA DE PENSAR É NÃO PENSAR.**

Alguns dizem: “Porém isto é impossível, não posso”, ...e nós lhes dizemos que se isto não fosse possível, tampouco seria possível nossa Liberação.

Quando a mente te ataque, ordena-lhe: “Mente terrenal te ordeno que te retires de mim, não me perturbes; lembra que sou teu senhor e tu me obedecerás.”

Querido leitor, vence teu elemento AR e serás Rei desse elemento.

CAPÍTULO V - PROVA DO FOGO

Se tens ira, não penses....

Se necessitas pensar em algo, trata de fazê-lo quando te encontrares em paz...

O elemento Fogo, comparado com os outros elementos da Natureza, é o Rei; por isso aparece na parte superior do Cristo o INRI, que o V. M. Samael descreve: “IGNIS NATURA RENOVATUR INTEGRAM”, ou seja, “O FOGO RENOVA INCESSANTEMENTE A NATUREZA”.

As provas do Fogo se relacionam com o Corpo Mental e são verdadeiramente terríveis. Quando a pessoa está submetida a estas provas, se sente insuportável, reage por tudo e perante tudo; falta a compreensão e a vontade para dominar-se, para vencer a si mesmo.

Lembre-se, querido leitor, que para sair vitorioso quando o elemento Fogo está nos provando, só dispomos de um recurso: A COMPREENSÃO E A VONTADE; do contrário sucumbiríamos, ficando escravizados por este elemento, convertendo-nos em uma pessoa praticamente indesejável para nossa família e para a sociedade.

Quem, neste caminho, seja capaz de vencer seus impulsos de ira, de ódio e não investir contra ninguém, nem culpar ninguém, com compreensão e amor sairá vitorioso e se fará Rei deste elemento.

Neste trabalho trate de não misturar o Ar com o Fogo, nem o Fogo com o Ar, porque estes elementos, entre si, um ativa ao outro e vice-versa.

Se tens ira não penses; se necessitas pensar em algo, trata de fazê-lo quando te encontrares em paz, tranquilo, relaxado; assim teus pensamentos serão positivos, serão de altruísmo e sobre tudo não estarás animando nenhum estado negativo dos elementos que te estão provando.

Queremos que sejas um Rei de tua própria Natureza.

CAPÍTULO VI - INICIAÇÕES DE MISTÉRIOS MENORES

Para qualificar uma Iniciação necessitamos que os atos de nossa vida se ajustem a:

- o que pensamos,
- o que fazemos e
- o que sentimos.

Como vê, querido leitor, nos capítulos anteriores falamos sobre as provas básicas, fundamentais que se necessitam para entrar nas INICIAÇÕES DE MISTÉRIOS MENORES; por isso estas Iniciações de Mistérios Menores também são chamadas: “CICLO PROBATÓRIO”, para o ingresso na ALTA INICIAÇÃO.

Neste CICLO PROBATÓRIO qualificam o Iniciado em suas capacidades de disciplina, de obediência e de vontade em relação ao Corpo de Doutrina.

Estas Iniciações de Mistérios Menores vão se qualificando de acordo com o esforço e a clareza que tenhamos na compreensão e prática doutrinal.

Não pode ser Iniciado uma pessoa que não rompa com os nexos que tenha com doutrinas ou ensinamentos antagônicos a Doutrina de Cristo.

Não pode ser Iniciado uma pessoa que não tenha compreensão do que está fazendo e que não tenha vontade para fazê-lo, que não tenha uma reta forma de pensar, reta forma de sentir, reta forma de atuar, reto esforço, reta maneira de ganhar a vida, são, entre outras, condições essenciais para se ser Iniciado.

Lembre-se, querido leitor, que a Iniciação se recebe na parte interna, ou seja, corresponde ao Íntimo; também é necessário compreender que em nossa estrutura física e interna temos Três Cérebros; cada um destes Cérebros tem suas Leis e correspondem em sua ordem à TRÍADA DIVINA.

O Cérebro Pensante corresponde ao Pai.

O Cérebro Motor corresponde ao Filho.

O Cérebro Emocional corresponde ao Espírito Santo.

Para qualificar uma Iniciação necessitamos que os atos de nossa vida se ajustem a estas três condições:

- O que pensamos,
- O que fazemos e
- O que sentimos.

A Iniciação, diz o V. M. Samael, é a própria vida intensamente vivida.

Pode ser que uma pessoa se qualifique em suas ações, em seus sentimentos porém não em seus pensamentos; pode ser que outra pessoa se qualifique em seus pensamentos e em seus sentimentos porém não em seus feitos ou em suas obras; outras pessoas podem se qualificar em seus feitos, em seus pensamentos porém não em seus sentimentos.

Creio que você, querido leitor e esoterista, seja o suficientemente inteligente para compreender o que aqui estamos dizendo.

A Divina Trindade tem que estar sendo representada nessa obra em partes iguais para que nos qualifiquemos em qualquer processo iniciático.

O CICLO PROBATÓRIO é o que determina se a pessoa está apta para entrar a outro nível de trabalho; também é necessário esclarecer que, com muitas raras exceções, todo este processo é vivido e a pessoa não o sabe.

O interessante é que o estudante gnóstico compreenda que, desde o momento de sua Iniciação nas fileiras gnósticas, todos os passos que dê correspondem a sua reestruturação física, moral e esotérica.

Neste CICLO PROBATÓRIO se sucedem as NOVE INICIAÇÕES DE MISTÉRIOS MENORES, porém, como já dissemos, estes passos vão ficando cingidos na Consciência do Iniciado e, com muito raras exceções, este percebe em que Iniciação de Menores vai.

Claro que é necessário esclarecer que na QUINTA DE MENORES é entregue ao Iniciado uma simbólica espada e é declarado: HIEROFANTE DE MISTÉRIOS MENORES.

Na OITAVA DE MENORES o Iniciado passa por situações onde tem que desenvolver ao máximo a paciência e a compreensão porque, do contrário, se estancaria.

Na NONA DE MENORES o declaram MESTRE DE MISTÉRIOS MENORES.

Se é solteiro fica na espera de que consiga seu par e comece a formação dos Corpos Superiores Existenciais do Ser.

Neste capítulo também esclarecemos a necessidade de fazer um trabalho bem equilibrado relacionado com o que é a Iniciação, o que é a Morte e o que é o Despertar, porque pode acontecer o caso de que algumas pessoas se interessem pela Iniciação, porém não exercitam a Consciência para o Despertar; não se propõem a morrer.

Resultado: SE ESTANCAM EM SEU TRABALHO.

No CICLO PROBATÓRIO aparecem à pessoa uma série de fatos que têm íntima relação com todos os seus processos na Autorrealização.

Querido leitor, no trabalho esotérico Crístico, cada pessoa tem que saber mandar-se, saber dirigir-se e sobre tudo fazer-se obedecer em sua Natureza Inferior, do contrário, sereis escravo dela, sereis um a mais do montão, talvez falando maravilhas do que não pudestes fazer.

CAPÍTULO VII – COMPREENSÃO NO TRABALHO

O Sacrifício pelo bem alheio dignifica e eleva os méritos do coração, enobrece a obra da pessoa e enaltece o espírito....

Como você vê, querido irmão, a humanidade desta época, devido ao ambiente em que se encontra, em que vive, desenvolve uma mecânica tão grande que vê tudo através de uma lógica material que em nenhum sentido concorda com o trabalho esotérico Crístico, por isso quero fazer ênfase nestes capítulos afirmando o que o Cristo disse, o que o Avatara da Era de Aquário diz e o que no transcorrer de nosso trabalho encontramos. Poderíamos dizer, para refrescar nossa memória, que o Cristo disse:

“AQUELE QUE QUISE VIR APÓS MIM, NEGUE-SE A SI MESMO, TOME SUA CRUZ E SIGA-ME”.

O Mestre Samael Aun Weor, Avatara da Era de Aquário, nos diz que é necessário: MORRER, NASCER E SACRIFICAR-NOS PELA HUMANIDADE.

Em outro lugar, o Mestre Samael diz: “FAZ BOAS OBRAS PARA QUE PAGUES TUAS DÍVIDAS”.

Na vida de muitos Veneráveis Mestres que existiram se destaca o sacrifício que fizeram.

No caminho percorrido por aquele que aqui escreve, pude vivenciar que sempre que encontramos alguma porta fechada no campo espiritual, com o poder maravilhoso e usando a chave do sacrifício, nos foi aberta.

O sacrifício pelo bem alheio dignifica e eleva os méritos do coração, enobrece a obra da pessoa e enaltece o espírito; portanto te dizemos, querido irmão leitor, que seja bendito e louvado para sempre o Sacrifício, porque é a Porta Sagrada pela qual todo desejoso de Paz e de Sabedoria deve entrar.

Aconteceu milhares de vezes, que quiseram carregar a Cruz e seguir o Cristo porém se esqueceram de negar-se a si mesmos como instruiu o Cristo.

Estas pessoas fracassaram e fracassam em sua tentativa porque quem não se nega a si mesmo é uma pessoa que segue pela Horizontal; sem dúvida quer levar a Cruz de sua Cristificação que é uma Obra para aquele que vai pela Vertical.

Conclusão: Um trabalho mal feito, porque quem não nega-se a si mesmo não pode empreender a viagem pela Vertical.

Resultado: Um esforço mal feito, um trabalho mal entendido, impossível de realizar.

Toda pessoa séria e responsável, amante da Sabedoria, desejosa de chegar a seu Ser, deve negar-se a si mesmo; isto quer dizer que deve romper com todas as ataduras e nexos que tenha na Terra que a impeçam de realizar esta viagem pela Vertical.

Conhecemos muitos irmãos na Senda desejosos da Autorrealização porém temerosos das dificuldades que nela se apresentam. Têm medo do “o que dirão”, têm terror, espanto ao se verem sem dinheiro, ao verem-se humilhados pelas circunstâncias da vida; falando maravilhas dos ensinamentos do Cristo e da Iniciação, porém, como já dissemos, cheios de espanto, de medo pelas exigências da Iniciação.

Eu convido esses irmãos e essas irmãs que assim procedem, que estudem a Vida; que estudem os textos Bíblicos para que conheçam, a grosso modo, como foi a vida de Jesus, onde Ele disse: “As raposas e as aves de rapina têm suas covas e guaridas, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar sua cabeça”.

Estudem, queridos irmãos gnósticos, qual foi a realidade da vida física do Mestre Samael, as proezas e façanhas que esse Homem realizou para poder sobreviver com sua família.

Estudem quais foram as etapas da vida humana dos Iniciados que existiram e que existem.

Lembrem-se: “Nada se dá de presente, tudo custa e custa caro.”

Se você é sério nestes estudos, e quer fazer algo em seu trabalho espiritual, não siga mais rendendo culto, na Terra, a essa falsa personalidade que possui, a tantos títulos universitários, ao dinheiro, às posições sociais.

Perceba que estas são coisas que correspondem ao mundo e que tens que empreender a viagem ao Céu; compreenda que o Reino de Deus está no Céu e não na Terra; e o Reino do Demônio está na Terra.

Lembre-se que o Senhor disse: “Ninguém pode servir a dois senhores.”

Se estás disposto a trabalhar para o Céu, decida-se a desintegrar a tua falsa personalidade, isso que formou aqui na terra; olha o dinheiro como um meio de subsistência e não como um Deus; tuas posições sociais, se as têm, aproveita-as para servir-te e servir, e perceba que se as têm é porque Deus as deu a ti e não troques Deus por elas.

Não esqueças:

- Que se tens Luz, também existem Trevas.
- Que se tens Saúde, também existem Doenças.
- Se tens Liberdade, também existe Prisão.
- Se você é Rei, também existem Escravos.
- Se tens Dinheiro, também existem Mendigos.
- Se és Amado, também existem Odiados.
- Se voas pelos ares, observa que há muitos infelizes que se arrastam, ou seja, todos esses dotes que tu tens, quem te deu?

Você crê que isto é filho da casualidade?

Você crê que conseguiu isto porque é muito inteligente?

Crê que conseguiu isto porque é filho de boa família?

Você opina que isto se deve ao mundo? Pois isso não é assim.

Isto o tens porque Deus o deu, porém descuida-te e faça mal uso destas coisas e, num abrir e fechar de olhos, ficarás sem elas, porque, como já vimos no presente capítulo, se há ricos também há pobres; se há bonitos também há feios; e dessa maneira é a dualidade da vida.

Não lhe parece, querido leitor, que se Deus nos dá tantas coisas, apesar de que violamos suas Leis e estamos tão distantes DELE, quão felizes seríamos se, através do caminho Vertical, chegássemos a ELE?

Trate de fazê-lo já!

CAPÍTULO VIII - A VONTADE

A Vontade é uma força que emana do Mundo Causal em proporção à Consciência que tenhamos ...

Toda disciplina que nós nos impomos no Trabalho Esotérico Crístico, chega até nossa Consciência e aumenta nossa Vontade...

Queridos irmãos esoteristas, estudantes da Sabedoria do Ser, talvez sedentos de Luz, aspirando ser livres, se detiveram a estudar o que é a Vontade? Pois no presente capítulo falaremos dela e trataremos de estudar, através da Luz do esoterismo Crístico, o que o V. M. Samael nos ensina a respeito.

A Vontade é uma força que emana do Mundo Causal em proporção à Consciência que tenhamos e ao superesforço bem canalizado que fazemos frente a todas as circunstâncias da vida.

A Vontade, como já dissemos, é a expressão da Alma Humana, ninguém pode ter Vontade Consciente se não se propõe a encarnar a Alma. A Alma é encarnada com a Morte Mística.

Cada vez que nós, frente a uma situação onde somos atacados pelo Ego, logramos vencer, vamos liberando partículas de Essências as quais se somam a isso que chamamos Alma e a resposta em nós não se faz esperar.

Essa partícula de Essência somada a Alma, se manifesta, em nós, em Vontade.

Cada vez que nós, estudantes gnósticos, logremos vencer a paixão fazendo uma transmutação bem feita de casados ou de solteiros, essa energia liberada nos dá Vida e a consciência da mesma se une a Alma e aumentamos a Vontade.

Cada vez que nós, com grandes esforços ou superesforços, nos sacrificamos por algo digno e pela Humanidade, essa soma de valores se une a nossa Alma e aumenta nossa Vontade.

Cada vez que nós assistimos a um Santo Ritual conscientemente, esses átomos Crísticos que se encontram no Pão e no Vinho, ao serem ingeridos, são disseminados em nosso organismo, em nossas glândulas endócrinas, como diz a Santa Missa, “nossas glândulas internas onde o ritmo de nossa vida existe”, essas energias chegam até nossa Alma e portanto aumenta nossa Vontade.

Cada vez que nós participamos conscientemente de uma cadeia, essa energia bioeletromagnética que nela se manifesta, chega até nossa Alma e aumenta nossa Vontade.

Toda disciplina que nós nos impomos no Trabalho Esotérico Crístico, chega até nossa Consciência e aumenta nossa Vontade.

Querido irmão gnóstico, com isto podemos ver que isso que se chama Vontade, e que todos aspiramos, não chega a nós por si só, é o resultado de muitos superesforços, feitos conscientemente; é o resultado de rigorosas disciplinas e de padecimentos voluntários.

Muitas pessoas confundem a Vontade consciente com impulsos egóicos, com forças negativas que, em um momento dado, aparecem em uma pessoa induzindo-a a fazer coisas indevidas.

Como já dissemos, a Vontade Consciente é exercida em nós pela Alma Humana e se adquire com um trabalho consciente.

Como estudantes do sendeiro da Iniciação, temos que diferenciar o que é a criação dos Corpos Existenciais do Ser e o que é a Cristificação dos Corpos; assim que, criar o Corpo da Vontade é uma coisa, e ter Vontade é outra coisa.

É necessário fazer Vontade, ou seja, criar Alma e é necessário criar o Corpo da Vontade.

CAPÍTULO IX - A CONSCIÊNCIA

Para ter consciência é necessário estar fazendo um trabalho reto, justo, equilibrado e consciente...

A Vontade corresponde a Alma humana e a Consciência a Alma espiritual...

A Consciência é algo que hoje em dia se afastou do ser humano e isto tem uma explicação lógica.

A Consciência é uma função exercida pelo Espírito. Você, irmão gnóstico, deve compreender que, para ter Consciência, é necessário estar fazendo um trabalho reto, justo, equilibrado e consciente, porque, como vimos no capítulo anterior, a Vontade corresponde a Alma Humana e a Consciência corresponde a Alma Espiritual.

Aqui explicamos, querido irmão, porque o Mestre Samael diz que a Natureza não dá saltos.

Faremos, em continuação, uma rápida explicação da ordem que deve existir em nosso trabalho para conseguirmos ir despertando a Consciência, “Fazendo Consciência”.

Isto é necessário porque muitos irmãos entram na GNOSIS, querem despertar a Consciência porém não fazem um trabalho ordenado. Como já dissemos, citaremos na ordem que corresponde, os passos que devem ser seguidos nesta disciplina, assim cada irmão da Senda Crística compreenderá que se não atingiu um objetivo é porque o trabalho não está sendo bem feito, ou, em alguns casos, lhe falta tempo, porque isto não se faz de um dia para outro.

Primeiro, temos que aprender a observar-nos; com isto nos conhecemos um pouco, sabemos o que temos demais e sabemos o que nos falta. De muitos costumes, manias e vícios nós nos livramos quando sabemos observar-nos; posteriormente, temos que aprender a nos auto-observar.

Esta é uma função que é exercida em nós pela Consciência que vamos possuindo; aqui encontramos a seriedade que temos no trabalho, a disciplina e sobre tudo a Vontade e a continuidade de propósitos.

A auto-observação já tem uma margem de amplitude muito maior que a observação; como já dissemos, a observação se manifesta aqui, na parte tridimensional, importantíssima para nós aprendermos a nos tornarmos bons cidadãos e a comportar-nos como pessoas normais.

Uma pessoa que entra em desespero frente a qualquer calamidade, não está observando que ri ou que grita por uma emoção, é um Dom Ninguém porque está esquecido totalmente de si mesmo aqui na Terra. A auto-observação tem quatro campos de ação muito bem definidos.

Primeiro, como nos comportamos aqui na Terra.

Segundo, como nos comportamos a nível mental.

Terceiro, como nos comportamos a nível emocional.

Quarto, como estamos a nível psicológico.

Poderíamos dizer que uma pessoa que aprende a se auto-observar corretamente, está exercendo um grande poder sobre seus quatro Elementos: Terra, Água, Ar, Fogo.

A auto-observação é a disciplina que nos permite conhecer-nos, compreender-nos para poder fazer uma plena diferenciação do que nós somos e do que é o Ego.

Quando estamos fazendo a autoavaliação, logicamente há consciência do trabalho que estamos realizando. Quanto maior a organização, nesta ordem, maior porcentagem de consciência que se libera. A Consciência recebe uma imensa ajuda com a Vontade que colocamos no trabalho.

Com a Vontade consciente e a Disciplina é que vamos liberando a Consciência Divina.

Há muitos irmãos da Senda Gnóstica que querem despertar a Consciência sem exercer a Vontade e isto é impossível.

CAPÍTULO X - O CAMINHO DA CONTEMPLAÇÃO

Irmão viajante, aprende a contemplar o que te rodeia...

Contempla a vida para que a conheças...

ame-a, aprenda dela...

Ela só quer que tu sejas como queiras ser...

Irmão, ...és um caminhante da vida?

Te perguntaste alguma vez o que busca nesta longa viagem?

Crês que o que busca é dinheiro, posições ou honras?

Se consegues isto, estás conformado?

Crês que o que buscas nesta viagem é seres amado ou amar?

Se consegues quem te ame ou a quem amar, estás conformado?

No caminho que andas encontraste muitas coisas as quais talvez pensaste que te fariam feliz, mas com o passar dos dias percebeste que não era assim e tu te dirás afanosamente: No que se transformaram? Onde estão? E melhor, segues encontrando outras e por lógica pensarás que agora sim vão fazer-te feliz. Não seja que, com o passar dos dias, outra decepção saia a teu encontro e tu, caminhante, te dirás: “Que dor, que decepção, mais um desengano!”, ou talvez não te digas ou não te aproveites disso porque vais a conformar-te e dizer: “Essa é a Vontade de Deus, isto eu tenho que pagar, isto é inevitável”; ou seja, te resignaste a sofrer.

Mas nem por isto estás deixando de sentir dor; és um viajante por este longo caminho da vida, porém volto e te pergunto: Para onde vais? O que é que buscas?

Não percebeste que tudo que encontras em teu caminho te acompanha por um tempo e desaparece?

Se passas pela frente de um jardim observarás as flores lindas e belas, mas vai ser por um momento, porque como tu segues o caminho, mais adiante pode ser que o que encontres seja terra árida, cheia de espinhos e secura.

Esse fenômeno também te acompanhará por um instante, porque você segue seu caminho; mais adiante encontrarás muitos frutos para comer, acalmar a fome e a sede.

Como vais em teu caminho, assim não permanecerá senão por um instante e por lógica entrarás no oposto disto, onde não há com que acalmar a fome nem a sede.

Tu, caminhante, não podes deter-te, ainda que o queiras fazer, porque a própria vida te impede; ainda que sentes, ainda que deites, sempre vais viajando. Que fenômeno! Não é verdade? Tu havias compreendido isto?

Se não contemplas os fenômenos de tua vida, eles sim te contemplam e todas aquelas criaturas que te rodeiam e que são filhos da mesma Natureza, e quando te virem desesperado dirão: “Ali vai um viajante querendo

ganhar o mundo com seu reino e perdendo a alma”. Que dor! São teus irmãos menores, a quem você ignora, mas que sem eles não viverias.

Irmão viajante, aprende a contemplar o que te rodeia, a essa imensa árvore que durante centenas de anos está em um mesmo lugar, formando-se, acreditando que você dirá que está quieta, mas não é assim; também é uma viajante como tu, também aspira chegar a uma meta. A única diferença é que tua viagem vai do Oriente ao Ocidente, de Norte a Sul e a árvore viaja da Terra ao Sol, o que muda é a direção de seu caminho.

Esse pobre animal que você encontra em seu caminho é um viajante que não possui razão, nem consciência, mas que, instintivamente, viaja até esse reino em que hoje estás e, tu viajante, talvez por teus desenfreios ou por teus múltiplos erros não percebestes que cada dia mais apressadamente, avança mais por um caminho equivocado que te colocará, inevitavelmente, na escala daqueles que afanosamente viajam aspirando chegar aonde hoje tu te encontras.

Contempla a vida para que a conheças; não olhes a uma planta como um arbusto a mais; olhe-a como o corpo físico de uma criatura que, cheia de amor, resignação e compreensão, também é um viajante pelo longo caminho da vida. É tua irmã. É filha de tua própria Mãe; não a mates, Ame-a!

Esse homem que se desloca também por seu caminho, que busca ser amado, que busca ser feliz nos prazeres, com as riquezas e com o poder que o mundo dá, ao ver-se frustrado em muitas vidas, reage violentamente contra ti, contempla-o e perceba que, como você também esteve equivocado, que nunca encontrou uma resposta justa, que a única diferença que tem contigo é o caminho que ele leva e o que tu levas.

Se tu o observas e critica sua atitude, inevitavelmente caiu no caminho desse outro.

Contemples a vida; ame-a; aprende dela e percebas que a essência da vida é teu Cristo; que a forma da vida é o que tu és; que o que a vida te ensina é o que necessitas; que o que aprendes dela é o que tu queres.

A missão da vida não é mais que dar-te abrigo e ensinar-te grandes coisas sem exigir-te nada.

Se queres ser bom, aprende da vida. Se queres ser mau, aprende da vida. Ela se molda à tua condição. Ela é muito amorosa. Ela só quer que tu sejas como queiras ser.

A VIDA!

V. M. LAKHSMI

MENSAGEM DE ANO NOVO

Hoje, quatro de fevereiro de mil novecentos e noventa e três, ano novo Gnóstico, apresentamos a todos vocês um cumprimento cheio de amor, irmandade e confraternidade, com os sentimentos mais puros de nosso coração e aspirando que todos vocês elevem sua Consciência e Compreensão até as esferas mais sublimes do Espírito e evocando, por sua vez, a presença do Ser Supremo para que nos dê seu auxílio e ajuda e receba este Povo Santo, cheio de Amor e sedento de Sabedoria.

Queridos irmãos Gnósticos, os dias, os meses e os anos passam afanosamente, aproximando-se cada dia mais esse momento de tanta transcendência para a humanidade em que todos teremos que prestar conta do que fizemos em nossas vidas e do que fizemos com nosso aflito Planeta.

Seja este o momento mais oportuno que em minha vida encontrei para dizer-lhes a todos, meus queridos irmãos e irmãs da Senda, que compreendendo o momento e a necessidade, demos cada um de nós parte do Pão de cada dia à humanidade que marcha pela Horizontal celebrando o triunfo da besta, dando as costas ao REDENTOR do Mundo, talvez muitos porque assim o querem, mas talvez alguns por serem sinceros equivocados.

No coração das pessoas, aqui reunidas, estou seguro que nestes momentos palpita o Amor do Pai, a Redenção do Cristo e a Força de Samael para convidar-nos a que nos lancemos, decidida e definitivamente, a resgatar desta pobre humanidade o que possamos; a dizer a essas Almas que gemem e choram que somos seus irmãos e que, portanto, sentimos também sua dor e que, como emissários da Era da Luz e como Discípulos do Cristo, o Salvador do Mundo, assim como Ele, estamos dispostos a derramar nosso sangue pela salvação da humanidade.

V. M. LAKHSMI

MENSAGEM DE ANO NOVO 1994

INTRODUÇÃO

Vos apresentamos, Irmãos Gnósticos, esta mensagem a qual espero que leiam e estudem para ter mais compreensão sobre o que é a Mensagem Crística Samaeliana.

Ao chegar até vós, quero que compreendam que nestes momentos nos encontramos na agonia de uma raça e no nascimento de novos sistemas que levarão o ser humano ao conhecimento de si, do planeta e do cosmos, para integrar a consciência do homem e do universo em um ponto onde converge o que foi, o que é e o que será, nos referimos a um Homem Superior que trabalha e vive em vibrante harmonia com o Cosmos e com DEUS.

V. M. LAKHSMI

Paiva, 03 de Janeiro de 1994.

CAPÍTULO 1 - A ERA DE AQUÁRIO

É conveniente que nós, os estudantes do esoterismo Crístico, compreendamos que necessitamos passar por uma grande transformação do indivíduo para poder receber da Era de Aquário a LUZ que a caracteriza.

Todo estudante de esoterismo Crístico, está obrigado a produzir em sua vida, em sua mente, em sua psique, mudanças que estejam de acordo com as exigências cósmicas para ter um novo nascimento em ideias, em sentimentos e em obras.

A Era de Aquário produzirá sobre os eixos da Terra grandes revoluções que mudarão totalmente todos os sistemas, exigindo-nos, por sua vez, que produzamos mudanças que concordem com as exigências da Era e do Cosmos; se não fosse assim, ficaríamos estancados na evolução, trazendo como corolário um regresso imediato pela descendente involutiva.

É necessário romper todo nexos que tivemos com os sistemas que mantêm o homem vegetando, estancado dentro dos dogmas produzindo-se grandes lutas entre a tese e a antítese, levando-o através do bem e do mal, perdendo-o cada dia e afastando-o da Verdade que nada tem a ver com os critérios produzidos pela mente e afirmados por uma sociedade inconsciente.

A Era de Aquário nos exige uma revolução consciente com o propósito de elevar-nos em oitavas superiores para encontrar o caminho do Cristo, o qual se encontra livre de todo nexos e de pactos com sistemas que estão em decadência e que perderam as bases da consciência objetiva e se sustentam, como já dissemos, em simples conceitos, teorias, opiniões que, à luz da Verdade e dentro de todo ponto de vista, são discutíveis.

CAPÍTULO 2 - A LUZ

Querido leitor, queremos chegar até vós fazendo este delineamento sobre a Luz. Primeiramente, perguntemo-nos o que é a Luz.

A Luz é aquilo que nos permite ver e conhecer as formas, as dimensões e, portanto, nosso caminho.

Existe a luz artificial para ver nas noites escuras, existe a luz do Sol para diferenciar o dia e a noite, porém há uma Luz a qual nos permite ver o bem e conhecer o mal. Essa Luz que se processa mais além das formas, essa Luz que não está submetida ao tempo, aos dias nem às noites, essa Luz que, se temos corpo físico, nos ilumina e que, depois da morte, nos guia; essa Luz que nada tem a ver com as tempestades, com as nuvens densas, com as convulsões dos elementos, porque ela está mais além e nos permite ver, conhecer e compreender todos os atos de nossa vida.

Queremos nos referir à Luz que ilumina nossa consciência, permitindo-nos orientar-nos, iluminar-nos e iluminar o caminho de outros; essa Luz que faz seu advento em nós como recompensa dos esforços que fazemos lutando contra nossas próprias trevas.

A Luz é um atributo próprio dos homens e das mulheres que, obstinados de andar às escuras, preferem sacrificar sua própria ignorância, seu próprio egoísmo, suas próprias paixões, seus próprios instintos para criar a Luz.

Querido leitor, mais além do umbral da Era de Aquário nos espera a Era da Luz, porém necessitamos que cada um de nós se prepare para recebê-la, para encarná-la e assim, todos unidos, banhados e inundados por essa Luz, cantaremos louvores ao Senhor, dizendo-lhe:

“Meu Deus, eu, mísero gusano deste mundo, o que fiz para ganhar isto? Quais foram meus atributos que me permitiram entrar na Era da Luz? Não creio tê-los! Porém Tu, por tua grandeza e teu amor, me permite chegar até aqui para ver um mundo novo, uma humanidade regenerada e, sobretudo, homens e mulheres com Amor.”

“Meu Deus, permita que o obscurantismo dos mundos e de todas as criaturas recebam também esta Luz; permita-me, Senhor, que, se alguma alma que anda às escuras encontro em meu caminho, ao escutar as notas de meu verbo compreenda a necessidade de seguir o caminho da Luz para que também, assim como as estrelas que brilham nas noites escuras, ajudem a muitas outras estrelas que não têm brilho porque não criaram sua Luz própria.”

“Eu sei que, mais além deste primeiro triunfo da entrada à Era da Luz, há muitos outros triunfos que me servirão não só para encarnar a Luz, senão para converter-me nela mesma, em DEUS!”

CAPÍTULO 3 - ORIGEM DE NOSSO CAMINHO

Nascemos em um lar humilde, de um pai e uma mãe que até onde puderam nos deram abrigo, alimento e algo que, para nós, teve muito valor, Amor! Porém isso não durou muito tempo. Qualquer dia, por efeitos da vida e por circunstâncias do destino, fomos lançados ao mundo onde tivemos que conhecer muitas pessoas de diferentes condições, as quais, de certa forma, fizeram parte de nossa formação já que, por uma conduta gregária, imitávamos seus costumes, seus dizeres e seus atos.

Nesses tempos, considerávamos que dentro de uma sociedade isso era normal, assim passaram os anos até quando um dia alguém, em nosso caminho, nos falou da consciência, nos falou de uma mudança, nos falou do indivíduo e nós começamos a compreender que tudo isso que havíamos aprendido da sociedade, das pessoas que nos rodeavam, não era mais que o resultado de um mundo e de uma sociedade descomposta, cheia de erros, cheia de preconceitos. Que dor! Já era tarde, demasiadamente tarde para corrigir coisas já feitas e não carregar em nossa consciência a dor de tantos equívocos.

Perguntávamos às pessoas que considerávamos que tinham consciência e nos diziam que isso não era mal, que era apenas normal, nos levando a conclusão de que se o indivíduo não muda, a sociedade não o faz.

Começamos nossa Via-crúcis deixando em cada uma das estações toda uma quantidade de erros, vícios e costumes, recebendo como recompensa por este ato látégos, atropelos, torturas porque o mundo não permite que um Iniciado deixe em seu caminho toda essa gama de elementos, de vícios, que traz durante sua vida e as pessoas que nos ensinaram não suportam o fato de que nós mudemos seus ensinamentos pela Doutrina de meu Senhor, o Cristo.

Assim foi que em nosso caminho se foram multiplicando as pessoas que nos açoitavam até o ponto que aconteceu o esgotamento físico, anímico e, como é apenas natural, veio a Primeira Queda recordando-nos este fato a Primeira Descida que o Iniciado tem que fazer à Nona Esfera, para dali levantar-se vitorioso estabelecendo-se em seus corpos superiores e com sua consciência em todos os planos de consciência cósmica.

Não soltamos a Cruz porque, como símbolo de redenção, em nenhum momento a baixamos de nossos ombros graças a esses Cireneus que aparecem por uma Lei de Deus.

Continuando nosso Caminho, veio a Segunda Queda onde recebemos toda classe de vitupérios, látégos e se pôde comprovar que, no Caminho dos Iniciados, se diferencia o Neófito, o Discípulo e o Mestre.

“O Neófito não compreende o drama, o Discípulo o interpreta mal para que o Mestre possa ser coroado Rei de seu próprio mundo”, demonstrando com isto que conhece, compreende e aceita a Via-crúcis como único meio que existe para qualificar seu processo.

Continua nosso Caminho, vem a Terceira Queda, onde os poucos Companheiros, Discípulos e Iniciados se sentiram desfalecer ao não compreenderem o que acontecia; acreditaram que se tratava de um julgamento sem justiça porém com a permissão de Deus.

Querido leitor, talvez o que aqui estás lendo seja algo insólito e incompreensível porque só se conhece o Drama Cósmico apresentado por nosso adorável JESUS CRISTO.

O Drama dos Iniciados sérios são pequenas réplicas de um Drama Cósmico. Neste Caminho percebemos que se não retomamos a Consciência, a Vontade e a Inteligência, não poderíamos deixar o mundo e retirar-nos sem toda esta gama de situações para retomar o caminho de Deus.

Quem não for capaz de acabar com o sentimentalismo, os apegos, as paixões e romper com as imposições que a sociedade lhe faz, não poderia suportar as torturas, os atropelos que o mundo lhe faz só pelo fato dele haver tomado a Cruz e seguir ao Cristo em seu Caminho; porém queremos esclarecer que a Felicidade, a Paz e o Amor que nos dá a Divina Graça no Caminho é a única que pode curar as nossas feridas que restam no nosso corpo, na mente e na psique quando arrancamos de nós aquelas inumanas criações que, através daqueles tantos séculos, formamos.

É necessário Amar a Deus sobre todas as coisas, conhecer, compreender e viver a Doutrina do Salvador do Mundo, O CRISTO.

Amar, perdoar e purificar-se para que a Doutrina do Espírito, o Deus de Deuses e o Doador de Vida, nos conceda a graça de morrer para o mundo e nascer para Deus.

CAPÍTULO 4 - O POVO DE DEUS

Queremos neste capítulo falar com você, querido leitor, sobre algo que já foi dito porém pouco compreendido em relação ao que é um Povo que tomou a decisão de acatar e cumprir a Lei de Deus.

Todas as criações que existem sobre a face da Terra, as plantas, os animais e as pessoas, são filhos da vida que é uma corrente que marcha na horizontal, reproduzindo-se e nascendo pela semente de cada espécie, essa semente não é outra coisa que a parte sexual que é fecundada para que se gerem e nasçam novas criaturas de sua mesma espécie. Isto é óbvio e muito natural que nem sequer a ciência oficial o poderia desmentir.

Essa semente se não é fecundada conscientemente pelo Amor, não pode dar mais que criaturas mecânicas, no sentido que, se é humano, estaria dotado de cinco centros que o fariam atuar de acordo com sua respectiva característica.

Centro Pensante: O levará a pensar, a raciocinar até o ponto que o faz acreditar que tudo o que existe, o que compreende e o que faz, tem que ser o resultado de seus pensamentos.

Centro Motor: O levará a produzir movimentos voluntários e involuntários, desejos de ir e vir, sem compreender quais são as razões que o impulsionam e o movem.

Centro Emocional: Lhe produzirá toda série de conflitos, ações e reações, prazeres e sofrimentos, coisas estas que se fazem insuportáveis.

Centro Instintivo: Lhe apresenta, de momento a momento, situações incompreensíveis as quais uma pessoa não sabe em que momento fere, ultraja e mata, porque não pode ter controle destes impulsos infra-humanos.

Centro Sexual: Lhe produz uma energia que, por não ter controle, não se pode utilizar para a obra de Deus senão que pede ser estimulada por baixas paixões e instintos, levando a pessoa ao pior dos fracassos: A Segunda Morte.

O Filho de Deus deve preparar-se para que, no lugar de uma mente desequilibrada e louca, exercite a Inteligência e Compreensão do Ser para que:

- Em seu Centro Motor nasça o equilíbrio, o Talento no Caminho;
- Em seu Centro Emocional haja Amor, Discernimento, Altruísmo, Segurança;
- Em seu Centro Instintivo haja Reflexão, controle de seus impulsos e,
- Em seu Centro Sexual haja Purificações, Vontade e Amor.

O Povo de Deus se compõe daqueles indivíduos que compreenderam o que é um Nascimento diferente, que não depende de crenças, dogmas nem escolas, senão o contrário, é o resultado de um trabalho contínuo, tenaz, que a vida nos mostra e que nós nos impomos com a única finalidade: chegar a sermos Filhos de Deus.

Esse trabalho do nascimento espiritual está baseado também em uma semente que nós selecionamos para a Grande Obra, porém que está impregnada de Amor, de Vontade e de Compreensão.

O Amor fecunda a semente; a Vontade a livra dos perigos; a Compreensão nos faz tenazes no propósito.

O Povo de Deus na Era de Aquário serão aqueles homens e mulheres que se dispõem a viver unidos pelo Amor, a lutar por uma mesma causa: a Integração, e levar como lema a Cooperação para estabelecer nessas

terras novas, nesse mundo novo, novas ideologias que se encarregarão de conduzir a humanidade por um caminho cheio de Esperança, cheio de Fé, cheio de Amor e, sobretudo, de Segurança.

CAPÍTULO 5 - O RESGATE DE UM POVO

Querido leitor, estamos em uma época de situações incertas nas quais ninguém sabe se vai ou se vem, se sobe ou se desce, se anda ou desanda, verdadeiramente uma confusão.

Estamos sendo estimulados por uma ciência que só conduz a um avanço tecnológico porém que nada tem a ver, nem pode fazer, pelo resgate do homem até terras seguras, fora de perigos.

Estamos convivendo com sistemas que são um verdadeiro fracasso, quero referir-me aos sistemas políticos onde se perdeu o respeito do homem pelo homem, se perdeu o valor das palavras, se perdeu a honradez, se perdeu a honestidade, se perdeu o Amor.

São razões estas mais que suficientes para percebermos quem são nossos líderes que promulgam um mundo melhor, afirmando com isto sua própria mentira, sua própria incapacidade de condução.

Os sistemas religiosos se converteram em antros de trapaceiros, brigões, mentirosos e desalmados, predicando aos quatro ventos doutrinas que nada têm a ver com o Amor; se falam de Amor é um Amor condicionado por seus próprios dogmas, por sua própria maldade e, sobretudo, por seu próprio egoísmo.

Os sistemas educativos que temos atualmente estão condicionados pela mente de algumas pessoas cheias de dogmas, impondo doutrinas que saem da capacidade de captação dos educados, danificando-lhes com isto sua sensibilidade psicológica e produzindo, desde tenra idade, comportamentos que não se ajustam às necessidades que a época nos exige para conservar a moral e a ética cristã de nossa juventude.

Os sistemas de trabalho esqueceram que este planeta deve estar habitado por pessoas com um conhecimento geral que conheçam, compreendam e pratiquem diferentes atividades para que se possa sustentar em equilíbrio uma sociedade e um mundo que necessita de um avanço nos diferentes ramos do saber.

É necessário, querido leitor, que você compreenda que isto que aqui estamos enumerando não é mais que o resultado de uma sociedade que não pôde seguir avançando dentro de uma evolução, lhe foi cortado o passo entrando dentro de uma degeneração de seus próprios sistemas e, portanto, da pessoa.

Necessitamos resgatar um povo, porém esse resgate não é por suas crenças, por seus dogmas, por seu intelecto. O homem deve resgatar a si mesmo mediante uma mudança em sua vida, em sua mente e em sua psique.

Tem que arrancar de sua mente todos os nexos que tenha com estes sistemas degenerados e antiquados, tem que arrancar de seus sentimentos as falsas doutrinas e ensinamentos antiquados que esta sociedade lhe impôs; tem que formar dentro de si mesmo uma doutrina própria, de seu Ser Interno baseado nos três degraus fundamentais da Humanidade Solar que são:

- O Amor,
- A Vontade e
- A Consciência.

Só assim poderá ingressar a esse núcleo de pessoas que serão resgatadas dos escombros desta sociedade; para isto necessitamos compreender que Deus enviou seus Mensageiros para ensinar-nos uma Doutrina que, vivendo-a, nos elevará a esferas superiores do Saber e do Ser, fundamento necessário para ingressar a um Êxodo, mas preste atenção, querido leitor, que nesta modalidade de trabalho, a ninguém se impõe, a ninguém

se condiciona, é cada pessoa a que deve produzir estados superiores de compreensão, continuidade de propósito para que não interfiram os elementos que em nosso interior carregamos e que, em nenhum momento, querem abandonar seus velhos moldes e condicionamentos em que vêm se desenvolvendo através dos tempos.

A Luz da Era de Aquário não pode penetrar em uma mente caduca e degenerada.

A Luz da Era de Aquário não pode penetrar em nós se continuamos com esse falso sentimento egóico.

A Luz da Era de Aquário não pode estar presente em nós se não produzimos mudanças radicais com a firme intenção de formar a individualidade.

É você, querido leitor, um convidado de honra para constituir-se como um a mais dessa grande campanha universal do Cristo, ao resgate de seu Povo, mas ouça-me bem, é você e ninguém mais que você, quem tem o poder de produzir em si mesmo as mudanças necessárias para poder qualificar e dar as condições para este plano divino.

Pela Luz do Cristo, pelo Amor do Cristo, pela Cooperação com o Povo de Deus, ajude-nos a coroar este trabalho pelo nascimento de uma nova Era de Luz no coração do Povo de Deus!

CAPÍTULO 6 - ATÉ UMA NOVA EPIFANIA

Para empreender uma viagem que nos há de conduzir ao conhecimento de nós mesmos, do Universo e dos Deuses, levando em nossa companhia a Luz de um infinito encarnado em nosso coração e tendo como Guias uma Mãe amorosa, um Pai bem-amado e um Cristo Redentor que nos mostrarão as razões pelas quais tivemos que passar por tantas etapas da vida.

Querendo expressar as razões que nos induziram a compartilhar nossa vida descomposta com tantas criaturas de iguais condições, nos encontramos com respostas enigmáticas para demonstrarmos que ninguém é culpado de nossos próprios erros; é por isso que compreendemos que só o perdão de uma Mãe amorosa, que só a sabedoria de nosso Bem-amado, que só o amor do Cristo Íntimo puderam chegar até esta terra inóspita e baldia não só para resgatar a um homem, mas sim para resgatar a consciência emancipando-a do julgo de nossos próprios erros e seguindo de um em um até conquistar um povo que crê e confia nessa Luz e transpassa o infinito e, fazendo um chamado desde o coração do indivíduo, o convida a elevar seu olhar até o Altíssimo e clamar com grande voz: “Meu Deus, onde estavas que não te havia visto?”

E Ele te dirá: “Não me havias visto porém me havias sentido, mas por tua necessidade e pouca fé não me havias prestado atenção, preferiste revolver-te no lodo da Terra antes de reconhecer-me; preferistes ouvir a teus deuses da Terra antes que obedecer-me; preferistes render culto a teus dogmas e crenças antes que falar comigo, porém hoje que o fazes te dou Amor em troca de tua desobediência, te dou Sabedoria em troca de tua teimosia, te dou Consciência em troca do silêncio que tens para comigo.”

“Com a Consciência iluminarás teu Caminho, com a Inteligência não te deixarás enganar mais e com o Amor nos integraremos os dois.”

Tu excluirás: “Meu Deus, antes deste instante, qual era a inteligência que tinha?”

“Antes deste instante, qual era a consciência que tinha?”

“Antes deste instante, qual era o Amor que tinha?”

E já integrado com Deus, te dirás:

“A consciência era um falso conceito, a inteligência um intelecto mal dirigido e o amor um falso sentimento.”

CAPÍTULO 7 - REFLETINDO A SÓS

Quiséramos neste capítulo chegar até tua consciência, querido leitor, contando-te nossas enigmáticas histórias como se fossem personagens saídos do interior da terra e que, desfilando ao redor de nossa imaginação, cada quem foi dizendo o que em sua ordem corresponde.

Aparece um personagem e diz:

“Quanto tempo andei contigo e nem você nem eu nos conhecíamos? Sem dúvida tu obedecias a todas as minhas pitorescas atitudes das quais me deleitava, mas hoje em dia já nos conhecemos, mas nem tu, nem eu, nos compreendemos; portanto, me retiro de teu mundo e me interno no mundo de outros”.

Como desfile de amigos aparece outro e diz:

“Eu tampouco te conhecia, sem dúvida que momentos felizes vivemos os dois porque eu me expressava através de teu sentir e nos deleitávamos de paixões e instintos que satisfaziam minhas necessidades, porém hoje em dia vejo que você morreu para mim, portanto, continuarei vivendo no mundo de outros.”

Aparece o seguinte personagem e diz:

“Que incompreensível é isto! Tu me servias e eu te servia, vivíamos tão próximos e não nos conhecíamos. Vivemos momentos felizes vestindo-nos bonito, ostentando a todos sem revolver-nos com os mais desventurados, porém hoje não suporto tua atitude, prefiro marchar ao mundo de outros e te detesto por covarde, por medroso e, sobretudo, pela atitude que tomaste.”

Assim foram desfilando, um a um, muitíssimos elementos; e eu me dizia ao vê-los retirarem-se: “Estes companheiros voltarão?”, porém minha consciência e compreensão, cristalizadas em mim, me diziam: “Se tu mudas tua atitude e voltas a olhar para traz, eles regressarão e serão teus piores inimigos. Se tu continuas dirigido por tua Luz interna, eles se penetrarão na obscuridade do mundo e formarão na sociedade grandes redemoinhos e confusões para conseguir que muitas pessoas façam o que vocês antes faziam”.

E eu me dizia: “Que dor! Só com o Amor do Cristo poderei recompensar tanta ajuda que recebi desta humanidade, só lutando por minha querida irmã, a Humanidade, poderei fazer que algum deles também consiga o momento de ver desfilar estes enigmáticos personagens que conviveram em nosso mundo tantos séculos porém que, devido a suas incompreensíveis presenças, não pudemos conhecê-los, compreendê-los e arrancá-los de nossas entranhas.”

Querido leitor:

“Tu que andas por este sendeiro, cuida-te muito das adulações do mundo, compreende que isso é passageiro. Respeita as ideias de todos.”

“Respeita as ideias de todos porque, se tu as censuras, pode ser que compartilhes com outros uma doutrina falsa que não é de teu Ser.”

“Caminha devagar para medir a distância de teu passo.”

“Olha tudo com serenidade para conhecer a vida que ali existe.”

“Pede a Deus por todos os que te rodeiam, porém não te faças fiador.”

“Respeita o direito de todos para que não te identifiquem que és um Caminhante do Sendeiro da Vida e da Vida Crística.”

“Trata de ensinar com palavras simples, com olhar sereno e sobretudo com passo firme.”

“Detenha-te a olhar os rios e os riachos para que percebas que a vida sempre avança e nem por isso deixa de ter milhões de criações que se estancam porque não avançam com ela, morrem e nascem em um mesmo lugar e, o pior de tudo, sem avançar em condições espirituais.”

“Detenha-te a olhar as estrelas que, ainda muito distantes, deixam ver sua luz.”

“Diga aos homens que encontres no Caminho, que tu os ama muito porque são a imagem de teu Deus.”

“Diga às aves do campo que assim como elas, também foste tu que voaste pelas alturas, que comias um fruto, que vivias feliz, que cantavas ao amanhecer, que oravas ao anoitecer, que fostes livre e digas a ti mesmo, hoje, que a Natureza te elegeu Rei.”

“Não me preparei para elevar-me até a liberdade do infinito, senão que o mundo me apanhou e me fez seu Rei, convertendo-me em um escravo sem Liberdade, sem Paz e, o mais triste e doloroso, sem Amor.”

V. M. LAKHSMI

MENSAGEM DE ANO NOVO 1995

Vi nascer um ano com muita alegria nas pessoas, com a esperança de que traga boas novas; é normal que um cristão pense assim.

Fui avançando e vi o que os esperava: um mundo descomposto, uma humanidade desenfreada, cada qual devorando o ódio, a ira, o orgulho que o resto da humanidade lhe envia e eu me dizia, que tristeza saber que a humanidade espera formar um mundo melhor, ter uma vida feliz sem fazer nenhuma mudança em si mesmo e o mais triste de tudo isto é que culpam a Deus de toda essa miséria humana, não querem aceitar que os Mandamentos da Lei de Deus não foram derogados, estão vigentes e que há que cumpri-los para que nossa vida mude e o mundo melhore!

Hoje estamos celebrando o advento de um novo ano, ouvimos desde este sagrado lugar o balbucio da cidade, a alegria das pessoas, que se brindam uns aos outros o licor que os leva a seus próprios mundos infernais e aí compartilham com aqueles demônios que os fazem sentirem-se bem enquanto estejam sob o efeito do álcool e dos prazeres; quando este efeito passa, começam a se sentirem mal porque regressam a este plano; também isto é normal para uma pobre alma desgraçada que vive em um corpo desordenado e corrompido, que só se estimula quando está sob os efeitos de seus próprios defeitos e demônios interiores.

Queridos irmãos gnósticos, seja este o momento de refletir no instante em que vivemos para poder elevar nossos sentimentos puros até o Altíssimo e dizer a Deus: “Sou teu filho, meu Pai não me abandones, quero minha regeneração, quero superar-me até chegar a tua Divina Morada”.

Queira Deus e o Divino Criador que neste ano que está começando tenhamos todos a ajuda, a proteção e a vontade para fazer uma mudança definitiva em nossos sentimentos, em nossa mente e em nossa forma de atuar.

Queridos irmãos, do mais profundo de meu coração arranco estas palavras que vêm de meu Ser para convidá-los a lutar, a trabalhar para o bem da Humanidade, para o bem da Obra do Pai, como verdadeiros soldados da Era de Aquário.

Este é o momento em que os homens e as mulheres sérios, responsáveis, sinceros consigo mesmos, rompamos a cadeia que nos mantém atados a este mundo e aos sistemas que o compõe, como são: a política, sistemas religiosos, revoluções mal canalizadas, sem causa, condutas gregárias, falsos cientificismos, falsos filosofismos que só levam a pessoa por seu estado de inconsciência a violar a Lei e a sua própria destruição.

É o momento de levantar nossa destra empunhando a espada da Vontade, para abrirmos caminho em meio à multidão embravecida que se debate dentro de sua própria maldade e que tenta obstruir-nos o caminho que nos conduz a nossa própria liberação.

Irmãos gnósticos, percebamos que dentro de nosso mundo interior levamos um leão que ruga, nossa Vontade, que levamos uma Consciência que temos que emancipar, que com estas duas armas podemos produzir a Força e o Amor, Justiça e Compreensão, para seguir adiante conduzindo nosso próprio destino, iluminando nosso caminho e, assim, iluminando o caminho de muitas almas que necessitam conhecer esta ciência e seguir adiante no caminho com a esperança de que algum dia possamos chegar a meta que todos aspiramos para encontrar-nos integrados com nós mesmos e com Deus.

Não esqueçam, queridos irmãos:

Que o Pai Interno nos ama muito.

Que a Divina Mãe Kundalini em todo instante e momento busca resgatar-nos.

Que o Cristo necessita de nós para resgatar a humanidade.

Que nosso Santo Guru nos ajuda a interpretar a Mensagem.

Que o Sacratíssimo Espírito Santo nos dá a Vontade e a Força para seguir no Caminho.

Que o Senhor Jehová dos Exércitos nos ajuda na Integração com as Partes Autônomas de nosso Deus Interno.

Que os Veneráveis Mestres da Bendita Loja Branca velam dia e noite por nós e nos distanciam dos lugares e momentos onde podemos cair.

Que os Deuses da Terra com seus Exércitos de elementais nos ajudam a superar nossa má Vontade e nos curam.

Que os Deuses da Água com seus elementais limpam os centros que necessitamos para praticar a Divina Alquimia.

Que o Deus do Ar com seus elementais nos limpam os centros e desobstruem nossos sentidos permitindo-nos o despertar de nossa Consciência.

Que o Deus do Fogo com seus elementais trabalham intensamente ajudando-nos em nossas próprias purificações.

Que o Deus do Éter com seus elementais nos ajudam a conquistar o quinto elemento, fundamento da Obra que todos estamos fazendo na Era de Aquário.

Queridos irmãos gnósticos, é o momento de enaltecer nosso Espírito para poder romper as barreiras do inimigo secreto e voar como as aves do espaço aos cumes mais altos do Universo e daí olhar, contemplar a grandeza de nosso universo interior e físico e, talvez com o coração partido, ver a pobre humanidade andando em busca de algo impossível, por não compreender que só há um caminho: “O Caminho do Cristo.”

Destas alturas, da cúspide do Saber e do Ser, da Sabedoria e da Inteligência, do Amor e da Compreensão, da Vontade e da Força, da Consciência e da Luz gritaremos todos:

QUE VIVA O CRISTO! QUE VIVA O CRISTO! QUE VIVA O CRISTO!

V. M. LAKHSMI

Monastério Lumen de Lumine

MENSAGEM DE ANO NOVO 1996

CARTA AO POVO GNÓSTICO DO BRASIL

Queridos irmãos gnósticos, recebam todos minha saudação Gnóstica e meus votos para que os eflúvios do Pai muito amado estejam chegando a seus corações.

Irmãos, chegou o momento de fazer profundas reflexões sobre a Obra que cada um deve realizar em si mesmo. É necessário compreender que se não realizamos uma mudança radical em nossas vidas estaríamos totalmente perdidos. Nós, os estudantes Gnósticos, devemos fazer verdadeiros superesforços em nosso diário viver para sairmos de todos os padrões que o mundo e a sociedade nos impõem.

Não esqueçam irmãos, quem não for capaz de desligar-se de uma vida ilícita, desordenada, não pode ingressar à luz de Aquário; os bêbados, os homossexuais, os ladrões, os caluniadores, os que odeiam, os que abusam da justiça, os avaros, os idólatras, os que maltratam ao débil, os que não têm caridade, os que corrompem às crianças, os que não amam a Deus sobre todas as coisas, os que juram em vão, ou seja, os mentirosos, os que não santificam as festas do coração, os que não honram ao seu Pai e à sua Mãe, os que matam a vida, os que fornicam, os que roubam, os que levantam falsos testemunhos, os que desejam a mulher e o homem alheio, os que cobiçam... em uma palavra: Os violadores da Lei! Estes serão arrojados, não poderão ingressar nos planos Divinos até a luz de Aquário, onde terá que brilhar o acontecimento Cósmico do nascimento de uma nova progênie humana, com o olhar a, em um futuro, ter uma idade de ouro como testemunho do TRIUNFO DO CRISTO NA TERRA!

Vos convido, irmãos, a integrar-nos com a grande realidade e abriremos caminho em meio das turbulentas águas da vida que arrastam nesses momentos a uma humanidade que sucumbiu dentro de seu próprio caos e que não deixou senão um mundo de dor, de perversidade, de maldade e que nós, como conhecedores do real caminho, não podemos seguir compartilhando com a tirania que destruiu na Terra a Obra dos Deuses.

É para vocês que me dirijo, para que neste 04 de fevereiro, Ano Novo Gnóstico, reflitam sobre o lugar que aspiramos ocupar ante Deus, ante a sociedade e ante o Cosmos.

A Obra de meu Senhor, o Cristo, terá que brilhar vitoriosa no coração dos arrependidos, dos homens e das mulheres que com os olhos da alma puderam ver e com a Consciência compreender a terrível nulidade que abunda nestes sistemas decadentes e degenerados de uma sociedade que por sua perversidade e maldade terá em breve que rodar ao abismo!

Que vosso Pai e vossa Divina Mãe vos abençoem e que a Luz do Cristo ilumine vossos corações.

PAZ INVERENCIAL !

V. M. LAKHSMI